

O IMPACTO DA FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM LEOPOLDINA MG NA CARREIRA PROFISSIONAL DO EGRESSO APÓS A CONCLUSÃO DA FACULDADE

*Fernanda Flores Moreira¹
Lara da Silva Riquete²
Newton Barreto de Araújo³*

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o impacto da formação em administração na carreira profissional do egresso após a conclusão do curso. Tendo como objetivos específicos identificar se o egresso conseguiu se inserir no mercado de trabalho e se o curso contribuiu para a sua vida profissional, após ele concluir a formação em administração na cidade de Leopoldina MG. A metodologia foi realizada através de duas pesquisas: a primeira através de uma pesquisa bibliográfica e a segunda foi feita uma pesquisa de campo, na qual foi delineada da seguinte forma: quanto aos objetivos, foi feita uma pesquisa exploratória, e quanto à abordagem do problema foi realizada a pesquisa quantitativa e qualitativa, e quanto aos procedimentos práticos foi feita uma pesquisa de levantamento através de um questionário aplicado aos egressos, com perguntas abertas e fechadas. Foram enviados 150 questionários aos egressos, com retorno de 32 respondidos, que constituiu a base de análise da pesquisa. Ao analisar os dados da pesquisa o resultado encontrado foi positivo, pois uma parcela significativa de egressos está no mercado de trabalho na área de administração.

PALAVRAS-CHAVE: Egresso. Administração. Mercado. Carreira.

INTRODUÇÃO

Atualmente os jovens recém-formados vêm enfrentando certas dificuldades em se inserirem no mercado de trabalho na sua área de formação, muitos ainda não tiveram sua oportunidade, alguns continuam no mesmo emprego desde o começo da faculdade até sua formação. Devido a isso, objetivo geral dessa pesquisa é analisar o impacto da formação em administração na carreira profissional após a conclusão do curso, e

¹ Graduanda do curso de administração – Leopoldina MG – fernanda_f_moreira@hotmail.com

² Graduanda do curso de administração – Leopoldina MG – lara riquete@gmail.com

³ Formado em administração – Mestre em educação com área de concentração ensino superior – Juiz de Fora MG – araujobarretoneyton@gmail.com

identificamos como objetivo específico identificar se o egresso conseguiu se inserir no mercado de trabalho, e o que mudou na sua vida profissional após ele concluir a formação em administração na cidade de Leopoldina MG.

O tema escolhido justifica-se pelo papel importante exercido pelo egresso de administração no mercado de trabalho, seja nas perspectivas e oportunidades no início de uma nova carreira ou mesmo em relação aqueles que já estejam trabalhando na área, mas que queiram cada vez mais se aprimorar e crescer na sua formação profissional

A problemática analisada foi qual o impacto da formação acadêmica na carreira profissional após a conclusão do curso em administração

Foram levantadas as seguintes hipóteses, primeira: devido à crise, os alunos sentem dificuldades em serem inseridos no mercado de trabalho. Segunda: alguns alunos não conseguiram progredir profissionalmente após a conclusão da formação em administração por não se dedicarem integralmente na sua formação. E a terceira: a formação em administração contribuiu de maneira positiva para a carreira profissional devido a sua dedicação e os cursos extracurriculares do egresso após concluir a faculdade.

O presente trabalho buscou analisar informações sobre o mercado de trabalho para os egressos do curso de administração na cidade de Leopoldina, levantando perspectivas sobre as oportunidades encontradas na cidade, e observando a demanda e oferta encontrada pelos formandos, conhecendo a dificuldade de alguns egressos em conseguir o primeiro emprego após sua formação.

METODOLOGIA

A Metodologia é de extrema importância para a pesquisa científica, pois é nela que foi identificado quais os métodos necessários para realizá-la. A escolha da metodologia deve ser bem elaborada, pois é essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se

conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (MARCONI E LAKATOS, 2007, p.15).

A pesquisa bibliográfica é uma etapa muito importante, pois é a base inicial para qualquer trabalho. É nessa etapa que é definido o planejamento da pesquisa, a partir da definição dessas etapas foi identificado os métodos que utilizados e definidos os levantamentos de dados.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. (CHIARA, KAIMEN, et al., 2008).

Nessa pesquisa contamos com o levantamento de dados juntamente com a instituição de ensino, identificando os alunos que se formaram entre os anos de 2007 a 2017, com o objetivo de identificar fatos reais de como estão os egressos após sua conclusão, identificando oportunidades e possíveis problemas que os formandos enfrentaram durante os anos após sua conclusão do curso.

Segundo Martins e Theóphilo (2016, p.107) as pesquisas quantitativas são aquelas em que os dados e as evidências coletadas podem ser quantificados e/ou mensurados.

Um dos métodos de pesquisa que foi utilizado é a pesquisa quantitativa. De acordo com Gil (2008), ela consiste em medira análise de dados e que se dimensiona uma possível dificuldade enfrentada pelo público entrevistado. Com isso, conseguimos definir o tamanho dos problemas que é enfrentado pelos egressos para obter uma oportunidade no mercado de trabalho após sua conclusão da faculdade. A pesquisa qualitativa é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. (MINAYO, 2003, p. 16-18).

Outro método de pesquisa também utilizado é a pesquisa qualitativa, pois com ela foi possível trazer a pesquisa para a realidade, através do questionário aplicado que os egressos responderam individualmente as perguntas relatando suas conquistas e dificuldades durante os anos de estudos.

A pesquisa exploratória tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores, de todos os tipos de pesquisa esta é a que apresenta menos rigidez no planejamento (GIL, 200, p.43).

Neste caso, a pesquisa exploratória trará proximidade do objeto de estudo, irá contribuir em informações e orientar na formulação das hipóteses da pesquisa. Foi realizada também a pesquisa em campo, através dos questionários aplicados aos alunos formados para compreender melhor o tema abordado.

Segundo Gil (2007) o argumento dedutivo possui duas proposições chamadas premissas e uma conclusão, este método possui um caráter apriorístico, ou seja, um conhecimento que não pode derivar da observação repetida de casos particulares, pois isto seria indução. Toda afirmação que se faz, portanto não pode ser colocada em dúvida.

Utilizou-se o método dedutivo, pois foi pesquisado se as premissas que serão utilizadas são verdadeiras, e na sua conclusão certificamos em qual estágio da vida profissional a maioria dos egressos pesquisados se encontram após o término de sua formação acadêmica. A pesquisa de levantamento foi utilizada e é de extrema importância para o artigo científico, pois através dela que se teve o acesso as informações de um grupo de entrevistados, ou seja, de uma amostra dos questionários que foram respondidos.

Pesquisa de levantamento é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. (GIL,2002 p.50)

A forma prática da pesquisa de levantamento foi realizada através de um questionário aplicado aos egressos, com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi enviado por e-mail e redes sociais para todos que formaram entre 2007 a 2017, que tenha e-mail cadastrado no banco de dados oferecido pela faculdade Doctum de Leopoldina. A base para a análise da pesquisa foram os questionários enviados e respondidos pelos egressos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Hoje em dia pode se perceber que a demanda por oportunidades no mercado de trabalho vem aumentando em relação há anos atrás, pois antigamente eram os proprietários que exerciam a função de administrador, e eles nem sempre tinham qualificação e conhecimento para lidar com determinado acontecimento dentro da sua própria empresa, mas hoje em dia essa realidade tem sido diferente, as pessoas estão sendo treinadas e qualificadas para ir em busca da excelência profissional.

Para Chiavenato (2010) o objeto do mercado de trabalho consiste nas ofertas de trabalho ou de emprego oferecidas pelas organizações, em determinado lugar e em determinada época. O mercado de trabalho é uma expressão que pode ser utilizada para se referir as oportunidades de emprego que vão surgindo para a população, atualmente o mercado de trabalho está mais exigente em relação à mão de obra.

O conceito de carreira é mais amplo que o de profissão e mais relacionado a aspectos da estrada profissional que se deseja seguir, bem como o estilo de vida e o tipo de atuação sonhados. O processo de gestão de carreira passa por uma adaptação de rota devido às emergentes necessidades no ambiente empresarial e o desenvolvimento de competências humanas, de valores de caráter e comportamento (CHANLAT, 1995, p. 72).

Após a conclusão do curso na faculdade, o recém-formado irá decidir em qual área irá seguir e tomar as suas decisões em relação à profissão na qual se especializou, dando um novo passo na sua carreira profissional.

Carreira é um termo muito utilizado no qual agrega vários significados, contudo de difícil definição. Pode ser utilizado para referir à mobilidade ocupacional, como por exemplo, o caminho a ser trilhado por um executivo, ou carreira como profissão, como a carreira militar. Em ambos os casos, carreira passa a ideia de um caminho estruturado e organizado no tempo e espaço que pode ser seguido por alguém (DUTRA, 1996 p.16).

O curso de administração prepara o aluno para a profissão de administrador, dando-lhe conhecimento teórico e prático, com o objetivo de formar e capacitar um bom profissional.

Segundo Chiavenato (2003) a área de administração envolve todo conjunto empresa e o papel do administrador é auxiliar a empresa a enfrentar desafios e se sustentar no mercado.

A presença de um administrador é essencial para todos os tipos de organizações seja em uma indústria, um hospital, comércio, oficina mecânica, em grandes ou pequenos negócios. Chiavenato (1993) afirma que para o sucesso de todo negócio é importante que se tenha um conhecimento administrativo, como planejar, dirigir, controlar e avaliar (ciclo PDCA) todos os processos dentro de uma organização.

O mercado de trabalho dos administradores é bastante amplo. Eles podem trabalhar como técnicos de funções administrativas ou como gerentes em empresas com fins lucrativos, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições governamentais. O profissional da área de Administração poderá ter uma carreira bem ampla, pois se trata de um curso que abrange diversas áreas como Marketing, logística, recursos humanos, produtividade, financeiro, entre outros. Isso dará várias opções ao formando para escolher qual área irá seguir a sua carreira profissional.

Segundo Gubman (1999), empresas inteligentes estão ajudando as pessoas a liderarem mudanças. Elas respondem ao que seus empregados precisam em relação a sua carreira profissional.

Ultimamente é de extrema importância que o profissional esteja sempre se qualificando para estar sempre em vantagem no mercado de trabalho. O profissional que não está em constante qualificação e procurando sempre se atualizar terá dificuldades no mercado de trabalho.

A maioria das empresas estão sempre preocupadas com a carreira profissional de seus empregados, muitas até oferecem cursos, treinamentos, workshops para manter os seus colaboradores qualificados, mas o interesse deve vir principalmente do colaborador em sempre se qualificar.

Segundo Bohlander e Snell (2009, p.16) as empresas focalizam na necessidade de desenvolver uma força de trabalho qualificada e flexível para que possam competir no século XXI.

Diante de uma era de mudanças as pessoas têm a necessidade de buscar cada vez mais conhecimento em relação a todos os aspectos, pois o

conhecimento que o profissional traz consigo se torna o seu diferencial, o mercado atualmente está muito seletivo exigindo cada vez mais do profissional que se ele se adapte e seja flexível em relação as atividades e as mudanças do mercado.

De acordo com Gil (2001), a globalização ao contrário do que pensa a maioria, não constrói “receitas globais”, que ensinam a organização a criar a forma certa de seguir e desenvolver estratégias de ação; cabe a cada um de acordo com a exigência do mercado, descobrir a melhor forma de se destacar.

No mundo empresarial não existe uma única estratégia que seja de sucesso para todos, cada um tem uma forma de alcançar seus objetivos, o que funciona para uma pessoa, pode não funcionar para outra pessoa, cada um exerce as atividades conforme suas complexidades e desempenho.

Atualmente nos países desenvolvidos houve uma redução da oferta de emprego e com isso aumentou a exigência tecnológica e profissional das pessoas nas empresas. Com isso as pessoas estão entrando na vida profissional mais tarde e investindo pesadamente em sua formação. (DUTRA, 1996, p.40).

E para o profissional que acaba de terminar o seu curso na faculdade é importante que ele esteja ciente do que irá enfrentar para se inserir no mercado de trabalho tão exigente no qual estamos vivenciando. O recém-formado deverá estar realmente preparado para encarar a sua carreira profissional e se destacar no mercado.

Segundo Chiavenato (2007 p.3) “A Administração é o veículo pelo qual as organizações são alinhadas e conduzidas para alcançar excelência em suas ações e operações para chegar ao êxito no alcance de resultados”.

O profissional em administração pode atuar em uma grande variedade de setores, pois é um curso amplo em conhecimento e que nos traz o mais próximo da realidade que é o mercado de trabalho, ao longo do curso nos deparamos com aulas práticas que ajudam a se preparar para o objetivo final que é a formação acadêmica, resultando em uma oportunidade no mercado de trabalho.

De acordo com Chiavenato (2009) trabalhar na área de administração deve ser considerado um desafio constante, pois mediante essa titulação de

profissional administrador possa alcançar a sua independência financeira, tornando-se um profissional qualificado e bem reconhecido.

Portanto a dedicação aos estudos influencia de maneira positiva para facilitar a conquista da primeira oportunidade como profissional da área.

Atualmente o mercado de trabalho vem enfrentando muitas mudanças e exige que os profissionais tenham habilidades, competências e atitudes para lidar com as dificuldades do dia a dia. Se preparar para as mudanças adquirindo, mas conhecimento e não estagnar apenas na conclusão do curso, procurara acrescentar mais conhecimento para se tornar diferencial em relação aos concorrentes.

A inserção no mercado de trabalho após o término da faculdade vai depender muito da dedicação e do desempenho que o aluno obteve ao decorrer do seu curso. Muitas pessoas culpam a crise econômica em que vivemos pelo seu fracasso profissional, mas essas mesmas pessoas que procuram culpados pelo seu fracasso não se dedicaram o suficiente para colher bons resultados após a conclusão da faculdade.

É de grande importância que ao decorrer do curso, o aluno se dedique, se empenhe ao máximo para realmente se tornar um profissional capacitado e realmente preparado para as exigências do mercado de trabalho.

Muitas vezes por falta de interesse do aluno, ele acaba perdendo a oportunidade de aumentar muito mais o seu conhecimento além do que é proposto pela faculdade, e isso acaba o prejudicando em ter vantagens no mercado de trabalho. É importante que o aluno tenha consciência do quão importante é a sua dedicação e de aproveitar tudo que é passado pela faculdade, tanto os conhecimentos técnicos como os teóricos.

De acordo com o blog Una, para terminar a faculdade e sair pronto para o mercado de trabalho, é importante que o aluno siga as seguintes dicas:

Aproveitar desde o primeiro dia de aula: muitas faculdades oferecessem nos primeiros dias de aulas palestras para os alunos, e muitos deles não comparecem por achar desnecessário, aí que está o erro. Essas palestras são importantes para que o aluno possa começar a entender sobre o curso no qual escolheu, e por isso é importante que ele compareça a este tipo de evento.

Trace metas: não se chega a lugar nenhum sem definir metas e traçar objetivos. Na faculdade também é desse jeito. É importante que o aluno tenha objetivos e metas traçados para que possa ir concluindo ao longo da faculdade.

Dê o seu melhor: é essencial que o aluno dedique-se ao máximo. Quanto mais conceitos e notas boas ele tiver, melhor será para o seu currículo profissional.

Faça um bom estágio: o estágio irá dar ao aluno a parte prática da sua profissão, ele aprenderá no dia a dia toda a parte conceitual que aprendeu dentro da sala de aula, por isso é muito importante que o aluno faça um bom estágio para contribuir para sua bagagem de conhecimentos e seu currículo.

Comece seu networking já na faculdade: o networking é a rede de relacionamentos profissionais que todas as pessoas devem ter. E o aluno pode já começar a fazê-la dentro da faculdade, isso ajudará ele quando terminar seu curso e ter referências de profissionais que serão importantes para a sua carreira. Todas essas dicas são importantes para que o aluno consiga aproveitar a sua vida acadêmica e que o ajudarão de maneira positiva a ter vantagens para se inserir no mercado de trabalho.

Com essas dicas o aluno vai realmente se preparar e aproveitar os conhecimentos oferecidos pela faculdade, e assim vai estar preparado e capacitado para o mercado de trabalho e oportunidades futuras.

INTERPRETAÇÃO DA PESQUISA

Foram enviados 150 questionários, via e-mail e redes sociais dos egressos, aplicando a fórmula de confiabilidade da pesquisa de acordo com BARBETTA (2002) conforme demonstrado abaixo, identificamos o tamanho da amostra.

150 questionários enviados

Erro amostral = 5% (Eo = 0,05)

$$NO = \frac{150}{0,050^2} = 37$$

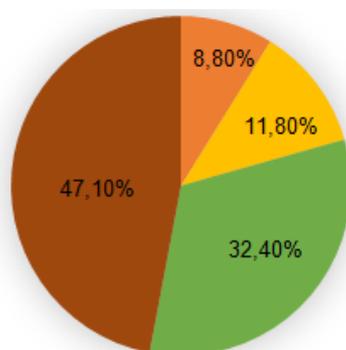
$$N = \frac{NXNO}{N + NO} = \frac{150X37}{150 + 37}$$

$$N = \frac{5.500}{187} = 29,70$$

N= 29,70 Arredondando para 30 pessoas, para a análise de confiabilidade da pesquisa.

Retornaram 32 questionários respondidos, 2 acima da margem de confiabilidade. Resultando em uma pesquisa válida dentro do esperado. De acordo com a pesquisa de levantamento que foi realizada, foi possível obter as seguintes informações a respeito do tema abordado:

A pergunta 1 e 2, foi em relação ao sexo e faixa etária dos egressos. Em relação ao sexo, teve a predominância do sexo feminino com um total de 56,30%. E em relação à faixa etária, verificou-se um maior índice de participação entre os alunos de 18 a 25 anos e 26 a 30 anos, somando esses dois índices o total de percentual é 75%, que demonstra que a maioria dos formandos são jovens.

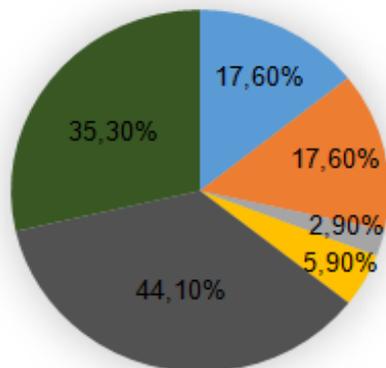


■ 2007 a 2009 ■ 2010 a 2012 ■ 2013 a 2015 ■ 2016 a 2017

Gráfico 1 - Qual o ano em que se formou no curso de administração?
Fonte: Dados da pesquisa

Egressos que se formaram nos últimos anos na Faculdades Doctum de Leopoldina, foram os que tiveram maior participação na pesquisa totalizando um percentual de 47,10%, e com 32,40% se destaca pela sua participação o ano de 2013 a 2015 (gráfico 1). Portanto de 2013 a 2017 o percentual é de 79,50%. A base para a pesquisa será os últimos anos concluídos pelos egressos.

aulas, e com isso se tornou um fator positivo para o mercado de trabalho ter como colaborador um egresso que já aprendeu na prática através de estágio supervisionado.



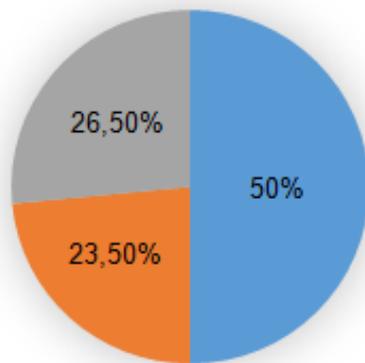
- Iniciação Científica
- Empresa Júnior
- Diretório Acadêmico
- Tutoria ou Monitoria
- Apresentação Ateliê Científico
- Nenhum

Gráfico 4 - Durante a graduação em Administração conseguiu desenvolver algumas das atividades abaixo?

Fonte: Dados da pesquisa

Durante a graduação o aluno tem algumas oportunidades de desenvolver algumas atividades que trazem benefício para o próprio egresso durante e após sua conclusão, pois essa atividade traz experiências diversificadas para o aluno. Podemos ressaltar dois aspectos que 61,70% (gráfico 4) desenvolveram atividades ligadas a palestras e apresentação em ateliê científico.

Mas o que chama mais atenção é que a pesquisa apresentou uma grande porcentagem de alunos em 35,30% que não participaram e nem se interessaram em nenhuma atividade durante os 4 anos de conclusão do curso de administração, demonstrando pouco interesse em desenvolver atividades extracurriculares que vai repercutir na sua formação e na sua inserção no mercado de trabalho, pois essas atividades contam muito no currículo pelas empresas.

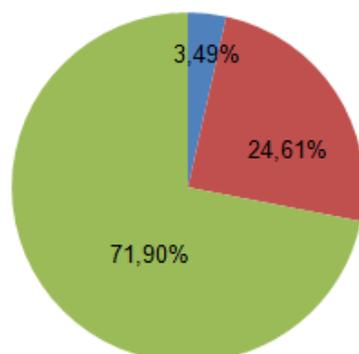


- Sim, continuei pois já estava atuando na área administrativa.
- Não, pois através do curso obtive oportunidade de ingressar no mercado de trabalho na área estudada.
- Nenhuma das opções

Gráfico 5 - Quando você concluiu a sua formação em administração, continuou no mesmo emprego que estava ao iniciar o curso?

Fonte: Dados da pesquisa

Com essa pergunta foi constatado que 50% dos egressos quando iniciaram a faculdade já estava trabalhando na área administrativa e que continuaram, e buscaram o curso em busca de conhecimento e aprendizado, e 23,50% não continuou no mesmo emprego devido à oportunidade que o curso oferece para se inserir no mercado de trabalho (gráfico 5). E uma boa parcela respondeu que não continuaram no mesmo emprego e nem que obteve uma nova oportunidade, pois nesse caso podemos concluir que grande parte dos egressos tem negócios próprios ou trabalham em empresas familiares, e não se encaixaram nas opções.



- Desempregados
- Não trabalha na área
- Trabalha na área

Gráfico 6 - Atualmente você trabalha na área da sua formação em Administração?

Fonte: Dados da pesquisa

Pode analisar-se que um percentual de 71,9% está trabalhando na sua área de formação, e ainda tem alunos que estão trabalhando, mas não na área de formação (gráfico 6). E uma pequena porcentagem está desempregada, esse desemprego pode ser por conta da crise econômica que o país enfrenta, ou até mesmo pouca qualificação e experiência profissional.

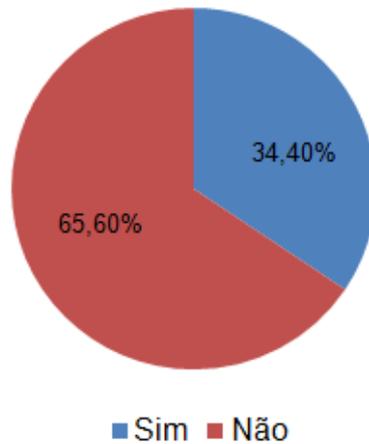


Gráfico 7 - Em sua opinião, no município de Leopoldina há boas oportunidades de se trabalhar na área de Administração?
Fonte: Dados da pesquisa

A cidade de Leopoldina, na qual foi realizada a pesquisa de levantamento é a cidade em que a maioria dos egressos seguiram suas vidas após a sua formação. E em relação as oportunidades de trabalho oferecidas na cidade, a maioria dos entrevistados responderam que a cidade não oferece boas oportunidades em oferecer emprego na área administrativa (gráfico 7). Alguns egressos responderam que para melhorar essa situação a cidade deveria ter mais pessoas abrindo novos negócios e que estes possam melhorar a remuneração oferecida aos trabalhadores.

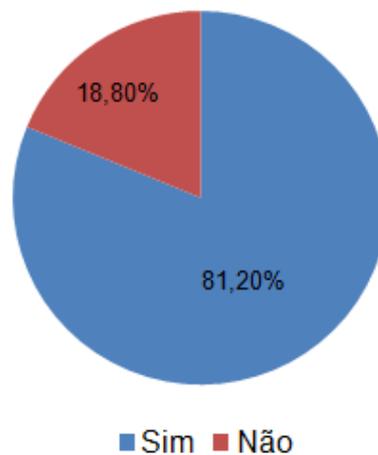


Gráfico 8 - Através da formação acadêmica, você se considera capacitado e preparado para enfrentar a concorrência no Mercado de Trabalho?

Fonte: Dados da pesquisa

Um percentual de 81,20% de pessoas entrevistadas relatou que se consideram capacitadas e preparadas para a concorrência do mercado de trabalho (gráfico 8). Com essa informação podemos concluir que a maioria das pessoas entrevistadas conseguiu compreender os conhecimentos que a faculdade ofereceu de maneira positiva e que com isso se sentem seguras e preparadas para o mercado de trabalho.

Pergunta discursiva: Caso tenha feito curso de especialização, de que forma ele te ajudou no Mercado de trabalho?

Confirmando a análise da pergunta 4, 23,50% estão com a pós-graduação completa. O curso de especialização trouxe mais conhecimento e oportunidade de atuar na área desejada e com isso o egresso se tornou mais competitivo, pois agregou mais experiência na sua vida profissional. Entre os egressos que responderam à pesquisa 32,30% ainda estão desenvolvendo sua especialização.

Agora as respostas referentes ao percentual 44,10% que não se especializaram, uma parcela alegou que ainda não foi possível iniciar sua especialização por falta de emprego e dificuldade financeira, e por fim uma segunda parcela alega que na região não contém o curso do seu interesse, e por dificuldade de locomoção e tempo disponível resulta na dificuldade para se locomover para outras cidades.

CONCLUSÃO

Com a pesquisa realizada pode ser concluído que mais da maioria dos egressos que responderam à pesquisa foram impactados com o curso de administração da cidade de Leopoldina/MG, que mesmo com as dificuldades encontradas grande parcela dos egressos se encontra inserida no mercado de trabalho na área de sua formação, e os que não estão empregados mesmo com as dificuldades financeiras do país eles se sentem capacitados e preparados para o mercado de trabalho. Isso comprova que o curso agiu de maneira positiva na vida dessas pessoas, que contribuiu para que os egressos conseguissem arrumar um emprego na área administrativa.

Em resposta ao questionamento foi constatada pela pesquisa que a metade dos egressos pesquisados quando iniciaram a faculdade já estavam trabalhando na área administrativa e que com a formação no curso de administração melhoraram seus conhecimentos e aprendizados permitindo sua melhor qualificação, podendo oferecer um serviço de excelência para as empresas onde trabalham. A segunda sobre os objetivos, podemos afirmar que o objetivo geral foi atendido. E foi constatado que o curso contribuiu para aumentar seus conhecimentos, permitindo prestar um serviço de melhor qualidade para as empresas e se tornando um divisor de água na vida profissional

As hipóteses levantadas são verdadeiras. Na primeira hipótese constatamos através das pesquisas as dificuldades que alunos estão tendo para inserirem no mercado de trabalho, principalmente pelo momento que o país está atravessando. Em relação à segunda hipótese tiveram egressos que não teve interesse em participar das atividades dadas na graduação, tais como: empresa júnior, ateliê científico, iniciação científica entre outras. Por não dedicarem integralmente ao curso passaram a ter dificuldades em conseguir colocação no mercado de trabalho. Na terceira e última hipótese, ela também é verdadeira, os egressos que se dedicaram ao curso conseguiram êxito em suas carreiras profissionais. Esse artigo não esgota o assunto sobre os egressos, mas traz uma contribuição para futuros trabalhos sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC. 2002.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. **Administração de Recursos Humanos**. Tradução de Maria Lúcia G. L. Rosa e Solange Aparecida Visconte. 14ª ed. São Paulo/o: Cengage Learning, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática**. 4 ed. São Paulo. Elsevier. 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elviesier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. 4ª ed. São Paulo: Makron, 1993.

CHANLAT, Jean-François. **Quais carreiras e para qual sociedade?** Revista da Administração de Empresas. São Paulo: 1995.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.

DUTRA, Jael Souza. **Administração de Carreiras: Uma proposta para repensar a gestão de pessoas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais**. 1ª ed. 10ª reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. 8ª reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. / 2002

GUBMAN, Edward. **Talento: Desenvolvendo pessoas e estratégias para obter resultados extraordinários**. Tradução de Ricardo Inojosa. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MINAYO, MC. De S. (Org) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 22^a ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.

<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/10-competencias-basicas-para-se-tornar-um-profissional-bem-sucedido/88594/> <acessado em 12/09/2018>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/leopoldina/panorama> <acessado em 12/09/2018>

<https://www.webartigos.com/artigos/jovens-administradores-recem-formados-e-o-mercado-de-trabalho/149263> <acessado em 18/09/2018>

<https://www.doctum.edu.br/cursos/graduacao/curso/?data=525%7C518> <acessado em 18/09/2018>

<http://blog.una.br/como-aproveitar-faculdade-e-sair-pronto-para-o-mercado-de-trabalho/> <acessado em 12/09/2019>

<https://guiadamonografia.com.br/pesquisa-de-levantamento/> Minayo (2003, p. 16-18) <acessado em 12/09/2019>

<https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf> <acessado em 12/09/2019>

<https://www.diferenca.com/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa> <acessado em 18/09/2018>